

Cuidados simples são grandes aliados na prevenção de queimaduras

Ter 21 junho

Os números dão a dimensão do problema: a cada ano, quase 2 milhões de pessoas são vítimas de acidentes envolvendo queimaduras no país. Desse total, mais de 100 mil dão entrada em hospitais devido à gravidade das lesões e, desse montante, 2,5 mil morrem por causa direta ou indireta das lesões. O Hospital João XXIII, da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), em Belo Horizonte, atendeu, nos primeiros seis meses deste ano, aproximadamente 700 pessoas. Apesar disso, acidentes desse tipo são evitáveis e requerem cuidados simples no dia a dia.

Para ajudar a reverter o quadro, a coordenadora do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) e da cirurgia plástica do Complexo Hospitalar de Urgência e Emergência da Fhemig, Kelly Danielle de Araújo, chama a atenção para a prevenção desse grave problema de saúde pública.

Segundo a especialista, é fundamental que os pais ou responsáveis estejam sempre atentos para evitar acidentes. Se a queimadura alcança 10% do corpo da criança, ela corre sério risco. No caso dos adultos, quando a área corporal atingida é maior que 15%, o risco é semelhante. Cozinhar, passar roupas, dar banho em recém-nascidos e, eventualmente, acender churrasqueira, para citar apenas alguns exemplos, pode representar perigo quando não são observados cuidados simples e imprescindíveis.

Lave as mãos

A médica Kelly Araújo é taxativa quando o assunto é o uso do álcool em gel em casa, que deve ser utilizado somente quando não é possível usar água e sabão e fora do ambiente doméstico.

A maioria das crianças queimadas tem até 2 anos. Elas são curiosas, não têm noção do perigo e apresentam baixa estatura, o que contribui para que vejam o mundo em um plano diferente do adulto. Um cabo de panela voltado para fora do fogão ou o forno quente, por exemplo, despertam o interesse dos pequenos e podem causar danos que os acompanharão para o resto de suas vidas.

Cuidados fundamentais

No fogão, coloque as panelas com os cabos voltados para dentro. Se for líquido aquecido, óleo ou água, use as bocas traseiras. Não permita que as crianças fiquem na cozinha quando o forno estiver ligado.

Ao coar café, use equipamentos adequados. Os coadores devem ser posicionados de forma que fiquem estáveis para não tombarem ou caírem quando o café for coado.

Não tome líquidos quentes (sopa, café etc.) com uma criança no colo, ela pode puxar o prato ou a xícara. Não deixe toalha na mesa com recipientes que contenham líquidos quentes, porque a

criança pode puxar as laterais pendentes e o líquido cair sobre ela.

Ao usar banheira ou bacia para o banho do bebê, coloque primeiro a água fria e depois acrescente a quente aos poucos. Verifique a temperatura com o dorso da mão antes de iniciar o banho. A pele dessa região é mais sensível e você terá um bom parâmetro para adequar a temperatura.

Coloque o ferro de passar roupas para esfriar longe do alcance de crianças, assim como a chapinha de cabelo. Além disso, os cabos não devem ficar aparentes sobre a mesa ou outra superfície ao alcance da criança.

Não utilize álcool líquido. No caso de usar a versão em gel, não o faça dentro de casa, nem próximo ao fogo, e aguarde secar completamente.

Nunca acenda a churrasqueira com álcool, nem deixe álcool perto de chamas ou brasas.

Use protetores em todas as tomadas se você tem criança em casa. Se não for possível comprar o dispositivo, use fita isolante para evitar que a criança introduza os dedos.

Primeiros socorros

No caso de se acidentar com líquido inflamável, se a parte atingida estiver pegando fogo abafe com um tecido ou toalha molhados. Para resfriar e interromper a queimadura, lave o local atingido com água corrente por alguns minutos. Em nenhuma hipótese, coloque gelo no local, porque ele também causa queimadura pelo frio.

Não force para retirar a parte da roupa aderida à queimadura; a equipe médica fará a retirada de maneira adequada. Também não passe pasta de dente ou pomada no local. Ao chegar ao hospital, esses produtos serão retirados e vão causar incômodo.

Após essas primeiras providências, procure, imediatamente, atendimento de urgência. Em qualquer circunstância, não toque a queimadura com as mãos, não fure as bolhas, nem retire corpos estranhos. Até chegar ao hospital, somente umedeça o local queimado com toalha molhada.

Disciplina escolar

Na opinião de Kelly Araújo, a inclusão na grade escolar, do ensino fundamental, de uma disciplina que aborde a questão dos acidentes domésticos em geral e dos acidentes com queimaduras em particular, provavelmente, reduziria o número de ocorrências no curto prazo.

“Nós, que trabalhamos na assistência ao paciente queimado, conseguimos estabelecer uma relação entre idade e tipo de acidente. Sabemos que no final de semana vão chegar os aventureiros do churrasco, que vão acender a churrasqueira com álcool. Nos dias de jogos e réveillon, chegam aqueles que soltam foguetes”, finaliza a especialista.